

# O VÉU DA MULHER CRISTÃ

*“Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta?”* (1 Coríntios 11:13). A passagem bíblica de 1 Coríntios 11:3–16, tem sido causa de muita contenda entre as igrejas evangélicas nos últimos cem anos. Não obstante, durante quase dezenove séculos depois da morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo, não encontramos relatos sobre os cristãos debatendo sobre esta passagem. Durante todo esse tempo quase todas as mulheres que professavam a fé cristã cobriam a cabeça. Contudo, neste último século, as pessoas começaram a julgar se os cristãos dos primeiros dezenove séculos de cristianismo entendiam o verdadeiro significado desta passagem bíblica.

Neste artigo queremos fazer uma análise desta passagem bíblica para entendermos o seu significado. Desde o começo deste estudo, tenho declarado que estou completamente convencido que esta passagem ensina que a mulher deve “cobrir a cabeça”. As palavras que o apóstolo Paulo utilizou para nos explicar a vontade de Deus no caso da mulher e sua cobertura são precisamente as palavras que o Espírito Santo o inspirou a escrever e pregar. O próprio apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios 14:37–38: *“Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isto, que ignore”*. Neste artigo procuramos examinar qual é a mensagem de Deus para as mulheres com respeito a sua cobertura. Também examinaremos alguns argumentos daqueles que afirmam que esta passagem não ensina que a mulher deve cobrir a cabeça. Mas, para poder examinar melhor esta passagem bíblica, a citaremos conforme segue: *“Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo. Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu. O homem, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. Porque, como a mulher provém do homem, assim também o homem provém da mulher, mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o homem ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.”* (1 Coríntios 11:3- 16)

## **Apologia a favor da cobertura de mulher**

O texto em 1 Coríntios cap. 11, esclarece que a cobertura obedece a dois princípios básicos:

(1) A submissão da mulher à ordem de autoridade que Deus estabeleceu desde o momento da criação.

(2) O pudor que existe no coração da mulher que realmente ama a Deus.

Examinemos, pois, estes dois princípios de maneira mais exaustiva. A cobertura da mulher é sinal de:

### **1. Submissão à ordem de autoridade**

O versículo 3, nos mostra a ordem de autoridade que Deus estabeleceu:

*Deus – Cristo – o homem – a mulher*

Esta ordem dá ao homem a responsabilidade de assumir a liderança (certamente, sob o senhorio de Cristo, sua cabeça). E esta mesma ordem dá à mulher a responsabilidade de submeter-se ao homem, sua cabeça.

Deus deu à mulher um papel diferente do papel dado ao homem. (Leia 1 Coríntios 14: 33–35; 1 Timóteo 5:9–14; Tito 2:3–5; e 1 Pedro 3:5–6.) Este importante papel da mulher deve influenciar em todos os campos de sua vida. Nota-se em 1 Timóteo 2:11-15, que o papel da mulher é mencionado com relação à criação e ao pecado que Eva cometeu posteriormente.

Deus ordenou que a mulher se submetesse ao homem. Isto é para a felicidade tanto da mulher como para a do homem. Mas, atualmente muitas mulheres não se sujeitam a esta ordem de Deus. Elas abandonam a sua beleza feminina para imitar as maneiras e as responsabilidades que por natureza foram reservadas para o homem.

Mas, graças a Deus, nem todas as mulheres de hoje são assim. Deus preservou as mulheres que ainda retêm a verdadeira beleza feminina, esse “*traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus*” (1 Pedro 3:4). E analisem isto, mulheres piedosas: Esse espírito também é de grande estima diante dos homens piedosos. Deus, por sua grande bondade, presenteou-me com uma esposa que tem tal espírito. Quão bela é!

O versículo 5 da citação que estamos estudando diz que “*toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça*”. A mulher cristã que cobre a cabeça declara sem palavras às pessoas que a virem, que se submete de bom grado à ordem de autoridade que Deus estabeleceu. Sua cobertura, junto com seu espírito manso e quieto, proclama a todos: “Quão alegre estou de poder desempenhar o papel que Deus me tem dado! Quão alegre estou ao submeter-me ao homem! Quanto prazer sinto ao distinguir as qualidades femininas num mundo tão áspero! Muito obrigada, Deus, por ter me criado mulher!”

De nenhuma forma tal mulher deseja desonrar a sua cabeça, que é o homem. Por essa razão, ela cobre a sua cabeça. E segundo o versículo 10 dessa mesma passagem, inclusive os

anjos se dão conta desse “*sinal de poderio*” que ela usa sobre a sua cabeça. Além disso, a sua cobertura é sinal de:

## **2. O pudor (um sentimento de vergonha, modéstia)**

Os versículos 5 e 6 desta passagem bíblica mostram que há duas coisas que são vergonhosas para a mulher que teme a Deus: (1) deixar descoberta a cabeça e (2) rapar-se. A mulher deve mostrar seu pudor em tudo o que faz e diz. Ela, certamente, estará sempre de acordo com a verdade apresentada nestes versículos. Portanto, não descobrirá a cabeça e muito menos cortará o cabelo e nem se rapará.

Mesmo que a maioria das mulheres atualmente já não acredite que seja uma falta de pudor deixar a cabeça descoberta, consideram que é vergonhoso rapar-se. Por quê?

No fundo de nosso coração, nós que somos homens sabemos a resposta. O versículo 7 deste texto indica que a mulher deve cobrir a cabeça porque ela “*é a glória do homem*”. Em que sentido é ela a glória do homem?

O mesmo versículo diz que o homem é a glória de Deus; quer dizer, Deus o fez para si mesmo, para seu deleite. Então, a mulher é a glória do homem porque Deus a fez não para si mesmo, mas para o varão! E ela, estando junto ao seu marido na santidade do casamento, será de muita glória ao homem!

Nós que somos homens sabemos que uma parte importante dessa glória que tem a mulher é o seu cabelo comprido. Como diz o versículo 15 do texto: “*Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso*”. Mas se ela o descobrir em público, então, estará desonrando a seu marido. Por isso, a mulher que tem pudor, somente descobrirá a sua glória (seu cabelo) diante de seu marido quando eles dois estiverem sozinhos. E a mulher de pudor que ainda é solteira, guardará a sua glória para Cristo, e para seu futuro marido se Deus o conceder.

## **Argumentos contra a cobertura da cabeça**

Examinemos brevemente três argumentos que muitos defendem com a intenção de não aceitar o mandamento bíblico da cobertura para a mulher:

### **1. Cobrir a cabeça era somente um costume da cultura dos coríntios; não é para nós atualmente**

É verdade que cobrir a cabeça foi um costume de muitas mulheres judias nos dias de Paulo. Mas aquele não foi um costume comum entre as mulheres gregas (veja Albrecht Oepke, *Theological Dictionary of the New Testament* [Dicionário teológico do Novo Testamento] - “*katakalupto*”, Eerdmans Publishing). A cidade de Corinto era grega. Nesta cidade Paulo estava ensinando algo completamente novo às mulheres gregas que faziam parte da igreja que havia na cidade de Corinto.

Era costume dos homens judeus (não somente das mulheres) cobrirem a cabeça quando oravam. Paulo estava ensinando também algo completamente novo para os varões judeus que pertenciam à igreja em Corinto.

Além disso, Paulo apela para a criação, não para a cultura, para estabelecer a importância desta prática da cobertura da mulher. Ele também nos informa que a mulher deveria usar na cabeça esse sinal “por causa dos anjos”. Que tinham a ver os anjos com um suposto costume dos coríntios?

Fica claro que este mandamento não era um costume grego praticado na cidade de Corinto.

## **2. O próprio cabelo é o véu a que Paulo se referia**

Este argumento se baseia no versículo 15 da citação bíblica mencionada: *“Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu”*. Dos três argumentos este é o que mais se poderia acreditar; contudo, há pelo menos dois fortes obstáculos que se apresentam contra ele.

Em primeiro lugar, se Paulo não falava de outro véu aparte do próprio cabelo, nos vemos obrigados a entender o versículo 6 da passagem bíblica que foi mencionada da seguinte maneira: *“Porque se a mulher não tem cabelo como véu, que se corte também o cabelo”*. Pergunta-se: Como se cortará o cabelo se não o tiver?

Em segundo lugar, a palavra “cobre” no versículo 6 e “véu” no versículo 15 são duas palavras diferentes. No idioma grego, no qual foi escrito o Novo Testamento, “cobre” significa “cobrir completamente”. A palavra véu no versículo 15 significa “um manto ou um véu”. O versículo 15 denota claramente uma cobertura com a qual Deus cobre a mulher (se ela o permite, visto que deve ter o seu cabelo comprido, sem cortar), enquanto que o versículo 6 fala de um véu adicional com o qual a mulher deve cobrir a cabeça.

## **3. As mulheres nas igrejas daquele tempo não tinham o costume de cobrir a cabeça**

Este argumento se baseia no versículo 16: *“Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”*.

Aqueles que usam este pretexto têm que crer que Paulo raciocinou da seguinte maneira nesta passagem sobre a cobertura da mulher: “Mulheres, vocês sim devem cobrir a cabeça, porque se não o fizerem, quando orarem ou profetizarem, desonrarão aos seus maridos. No entanto, se houver entre vocês alguma que seja contenciosa e não quiser obedecer este mandamento, não se preocupe, visto que nem nós nem qualquer outra das igrejas de Deus temos o costume de obedecer este mandamento.” Imagine! Desta maneira Paulo estaria contradizendo-se e os primeiros quinze versículos desta passagem não teriam nenhum sentido.

Além disso, este terceiro argumento que as pessoas apresentam contradiz ao primeiro argumento! Dizer que cobrir a cabeça era somente um costume daquela época e depois dizer que não tinham tal costume não tem nenhuma lógica.

### **O testemunho de cristãos dos primeiros séculos**

“Uma mulher não deve aparecer com a cabeça descoberta, por causa dos anjos.” (Tertuliano, 207 D.C.)<sup>1</sup>

“Quando estiver nas ruas, cubra a sua cabeça. Pois com tal véu evitará ser vista por homens ociosos. (...) Mantenha o olhar baixo quando andar em público. Cubra-se, como convêm a mulheres.” (Normas apostólicas, compiladas em 390 d.C.)<sup>1</sup>

A verdade é que a grande maioria dos cristãos que viveram durante os mil e novecentos anos depois de Cristo entenderam 1 Coríntios cap. 11, literalmente. Durante muitos anos, milhares de mulheres católicas, luteranas, metodistas e de outras denominações, cobriram a cabeça pelo menos nos cultos religiosos. Crê você que a igreja moderna, com toda a sua imoralidade, com todos os seus divórcios e com toda a sua falta de respeito à ordem de Deus no lar, agora por fim, depois de mais de 19 séculos, tem sido iluminada desde o céu quanto ao verdadeiro significado desta passagem bíblica sobre a cobertura da cabeça da mulher?

Nesta análise temos visto que 1 Coríntios 11:3–16 ensina que há dois tipos de mulheres: (1) as que enfrentam a cabeça e (2) as que são honrosas. Estimada irmã leitora, entre quais quer você estar?

— Rodney Q. Mast

1. (Traduzido de A Dictionary of Early Christian Beliefs [“Um dicionário de crenças do cristianismo primitivo”], David W. Bercot.)